

TRABALHO CIÊNCIA - LINGUAGEM: DESENVOLVIMENTO,
REABILITAÇÃO E SUBJETIVIDADE

**ESTRATÉGIAS FONOAUDIOLÓGICAS NA COMUNICAÇÃO DE CRIANÇAS
COM TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA**

Analice Maria Santos Cabral (analice.cabral@academico.uncisal.edu.br)

*Gabrielle Melo Lima Soares De Amorim
(gabrielle.amorim@academico.uncisal.edu.br)*

Matheus Fellipe Soares Da Silva (matheus.fellipe@academico.uncisal.edu.br)

Maria Gabriela Cavalheiro (gabriela.cavalheiro@uncisal.edu.br)

INTRODUÇÃO: Caracterizado por déficits na interação social, comunicação por padrões restritos e repetitivos de comportamento, o Transtorno do Espectro Autista (TEA) pode resultar em diferentes manifestações que se diferenciam por níveis de suporte. A atuação fonoaudiológica em crianças com TEA deve favorecer o desenvolvimento das habilidades comunicativas e sociais, promovendo melhor autonomia nas suas interações. **OBJETIVO:** Verificar na literatura a intervenção fonoaudiológica nas crianças com TEA quanto às habilidades comunicativas. **MÉTODOS:** Trata-se de uma revisão integrativa da literatura que utilizou os bancos de dados Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) e Scientific Electronic Library (SciELO), realizando combinações, em conjunto com os operadores booleanos “AND” e “OR”, dos seguintes descritores: “Transtorno do Espectro Autista” OR “Autismo” AND “Fonoaudiologia” AND “Criança” AND “Comunicação”; “Transtorno do Espectro Autista” AND “Fonoaudiologia” AND “Comunicação”. Foram incluídos artigos originais e relatos de caso publicados

nos últimos 10 anos, os quais descrevessem procedimentos e resultados da intervenção fonoaudiológica em crianças com TEA frente às habilidades comunicativas. Foram excluídos artigos de revisão, que não contemplassem a intervenção no âmbito da Fonoaudiologia, abordassem outros transtornos do neurodesenvolvimento e/ou comorbidades associadas ao TEA. RESULTADOS: Foram encontrados 40 artigos na BVS e 10 na SciELO, mas, apenas cinco foram selecionados. Dois estudos verificaram os benefícios da intervenção fonoaudiológica a partir da implementação da Comunicação Alternativa e Aumentativa, um utilizou o protocolo ACOTEA e verificou melhora no desenvolvimento da atenção compartilhada e o outro realizou um estudo de caso que descreveu a partir do Item pragmática do Teste de Linguagem Infantil - ABFW a ampliação das habilidades comunicacionais. Outro estudo enfatizou resultados positivos da intervenção precoce no que se refere aos aspectos de linguagem receptiva e expressiva, comportamento e socialização sob a perspectiva dos pais e cuidadores. Outro estudo propôs comparar intervenção indireta com a combinação de direta e indireta, com melhor desempenho das crianças atendidas na combinação destas. O último estudo verificou há necessidade do fonoaudiólogo na equipe, no entanto discute a escassez do profissional frente a demanda dos serviços. CONCLUSÃO: Evidencia-se benefícios da intervenção fonoaudiológica frente às habilidades comunicativas e interação social de crianças com Transtorno do Espectro Autista. Destaca-se a importância de considerar a implementação de CAA, a combinação da terapia indireta com direta e a perspectiva dos pais e cuidadores.

Palavras-chave: transtorno do espectro autista; fonoaudiologia; criança; comunicação; comunicação alternativa aumentativa; pais;.